



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Abril/ Maio/ Junho

**Serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica,
desenvolvidos por meio do Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 06 a
17 anos**

2023



IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Razão Social: Casa Betânia de Guaratinguetá (filial)

CNPJ: 48.556.260/0003-36

Endereço: Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 Bairro: Cohab Bandeirantes

CEP: 12.517-04 - Cidade: Guaratinguetá - Estado: São Paulo

Tel. / Fax: (12) 3126-4386 - E-mail: coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br

Presidente ou Representante legal da entidade: Metka Kastelic: Presidente

Profissão: Teóloga

CPF: 237.8914.438-55 RG: G1064784

Técnica responsável: Fabiana Caroline De F. Viana

CPF: 481.545.938-07 - RG: 547798684

Assistente Social - CRESS:70982

EDITAL/TERMO DE COLABORAÇÃO: Edital 02/SMAS/2021- TC 08/2022**PERÍODO DE EXECUÇÃO:** Abril/ Maio/ Junho– 2023

Objetivo Geral: Estimular a construção de identidade, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, protagonismo e autonomia.

Nº de atendidos			
Mês	Janeiro	Fevereiro	Março
Programados	100	100	100
Executados	100	100	100

Abril

META 1- DE ATENDIMENTO

No mês de abril, os atendimentos do serviço social tiveram uma maior demanda dos beneficiários em situação de risco social e aqueles com vínculos familiares fragilizados.

A assistente social colaborou para o acolhimento e para a escuta ativa dos beneficiários, compreendendo suas vulnerabilidades e estabelecendo uma rede de apoio com eles. Ela encaminhou os beneficiários que tinham a demanda de saúde mental para a psicóloga da Casa Betânia, enquanto a mesma também fortalecia os vínculos com as famílias.

Além disso, o serviço social realizou atendimentos de demandas espontâneas e orientações às famílias que apresentavam dúvidas sobre o cadastro único, adaptando a linguagem técnica para torná-la mais acessível.

A equipe técnica se reuniu para dialogar sobre os desafios da Casa Betânia diante da realidade de violência na comunidade; o fortalecimento da identidade dos beneficiários; as vulnerabilidades da instituição e a questão da masculinidade tóxica que foi trabalhado no grupo focal com os pais dos beneficiários da Instituição. Também foram propostos relatórios sobre os grupos focais, organização da parada técnica de avaliação e planejamento mensal.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

No mês de janeiro, a Equipe da Casa Betânia, da Rede Salesiana, participou de uma capacitação anual de três dias, realizada de forma virtual, conforme o Plano de Trabalho. Essa capacitação, chamada de EFOS (Encontro de Formação para as Obras Sociais), teve como foco os funcionários da rede salesiana, visando fortalecer sua perspectiva de missão e carisma salesiano.

Além disso, houve uma capacitação mensal com atividades relacionadas à Páscoa, que proporcionaram reflexões sobre os desafios da realidade da Casa Betânia. O objetivo era que toda a equipe, dentro de suas respectivas funções, contribuisse para que os beneficiários desenvolvesse o sentimento de esperança, sendo protagonistas do seu projeto de vida.

Adicionalmente, todos os funcionários da instituição participaram de uma roda de conversa para revisar o mês anterior e planejar as festividades, oficinas e atividades que seriam realizados no mês seguinte.

META 3- CONVIVÊNCIA

No mês de abril, conforme exposto no Plano de Trabalho as oficinas foram centralizadas na importância da leitura e fundamentadas em quatro eixos, sendo eles: A educomunicação; formação humana; expressão corporal e cultura e esporte, saúde e meio ambiente.

Em síntese, as oficinas foram realizadas com o objetivo de estimular o hábito da leitura dos beneficiários, utilizando de ferramentas lúdicas. Além disso, a ocupação de outros espaços físicos como a praça em frente a Casa Betânia, a leitura em equipe, foram estratégias utilizadas pelos profissionais para concretizarem o objetivo. Com isso, foi proporcionado aos beneficiários a ampliação do universo informacional, colaborando para seu protagonismo.

Compreendendo a importância dos povos originários, as oficinas também foram pautadas no resgate da história dos mesmos e sua cultura, com a sexta cultural, confecção de cartazes e a exposição de livros, objetos e alimentos de origem dos povos indígenas. Assim, foi proporcionado aos beneficiários o acesso a experiências e manifestações artísticas e culturais, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.

Além disso, ocorreu a entrega dos ovos de páscoa e resignificação da páscoa, como um momento de reflexão sobre a realidade dos beneficiários, em vistas de novas mudanças que contribuam para o desenvolvimento pessoal e grupal dos mesmos. Visto que, o objetivo dessas atividades foram a melhoria da convivência e fortalecimento de vínculos.

META 4- DE ARTICULAÇÃO

No mês de abril, a assistente social visitou a Guarda Mirim com o objetivo de conhecer o espaço físico e entender seu funcionamento institucional. Ao decorrer dessa visita, houve um diálogo entre as assistentes sociais sobre os desafios do Serviço Social em Guaratinguetá e a importância da articulação para melhorar os serviços.

Além disso, a assistente social e a psicóloga da Casa Betânia fizeram uma visita técnica à Escola Alcinas, com o intuito de conhecer o espaço e discutir sobre a violência nas escolas com a vice-diretora. Após a conversa entre as profissionais, decidiu-se realizar uma reunião no início do mês de maio com o diretor da Escola Alcinas, com o objetivo de planejar uma intervenção artística ou uma palestra sobre a violência nas escolas.

META 5- DE REUNIÃO SOCIOEDUCATIVA

No mês de abril, foi realizada uma reunião com os pais, visando proporcionar um espaço para diálogo e reflexão. A reunião foi conduzida pelo coordenador e pela psicóloga da Casa Betânia, que apresentaram a intenção dos grupos focais e estabeleceram acordos e temas para as futuras reuniões.

Durante a reunião, houve uma atividade em que os mediadores e os pais se apresentaram, sendo solicitado que cada um mencionasse uma qualidade começando com a primeira letra de seus nomes. Essa vivência contribuiu para o início de um processo educativo de autoconhecimento e desconstrução da masculinidade tóxica.

Maio

META 1- DE ATENDIMENTO

No mês de maio, os atendimentos do Serviço Social, em sua maioria, foram realizados por demandas espontâneas, tendo por principais vulnerabilidades o bullying, a dificuldade nas relações grupais e o processo educativo dos responsáveis e beneficiários.

A assistente social, por meio da escuta ativa realizou atendimentos com os beneficiários com acolhimento e diálogo, possibilitando o fortalecimento de vínculo entre eles e assim construindo em conjunto estratégias para o enfrentamento do bullying.

Além disso, a assistente social encaminhou alguns casos para a psicóloga da Casa Betânia após a percepção de dificuldades de relações grupais entre os beneficiários durante a convivência com os mesmos.

Para mais, os atendimentos com os responsáveis e beneficiários promoveram o debate socioeducativo sobre a importância da comunicação não violenta e colaboraram para o acesso dos mesmos a benefícios socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social nos territórios.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

Para além da capacitação anual realizada no mês de janeiro, como consta no Plano de Trabalho da Instituição, ocorreu em maio a capacitação com toda a equipe da Casa Betânia, tendo por tema principal as estratégias para o enfrentamento das vulnerabilidades da realidade dos beneficiários, sendo o bullying a demanda mais frequente relatada nos atendimentos e

convivência.

Além disso, essa capacitação proporcionou à equipe uma vivência de arteterapia mediada pela psicóloga da Instituição, centralizada no sentimento do medo. Ademais, nesse dia foi realizado o planejamento mensal de maio.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

No mês de maio as oficinas tiveram como tema central o trabalhador, de acordo com o Plano de Trabalho. Na oficina de **educomunicação**, ocorreu a contação de história, que estimulou o hábito da leitura e o desenvolvimento de potencialidades, além dos beneficiários terem visitado a Biblioteca Municipal, o que possibilitou a vivência em espaços públicos e o acesso à vivências e manifestações culturais. Além disso, os beneficiários também construíram um vídeo sobre a reciclagem, estimulando a criatividade e a consciência crítica com o meio ambiente.

Na oficina de **esporte, saúde e meio ambiente** ocorreram os treinos para o Torneio de futebol feminino e masculino das Obras Sociais da Rede Salesiana – Copa Mazza.

Além disso, foram realizadas atividades que proporcionaram a reutilização de materiais recicláveis e rodas de conversa sobre conscientização da importância dos catadores de reciclagem. Assim, ocorreu uma contribuição para a reflexão crítica sobre a questão social e suas expressões e a desvalorização dos trabalhadores devido à exploração de suas forças de trabalho. A oficina de **expressão corporal e cultura** abordou a musicalização, a arte circense e a confecção de cartazes como expressão artística da reflexão após a intervenção da psicóloga da Instituição sobre o bullying. Com isso, a roda de conversa mediada pela psicóloga assegurou um espaço de reflexão e de desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. A musicalização e a arte circense contribuíram no desenvolvimento das habilidades artísticas e corporais.

Na oficina de **formação humana** ocorreu uma atividade que colaborou para o desenvolvimento de relações de afetividade e de fortalecimento de vínculos entre os beneficiários e seus responsáveis através da escrita de um bilhete para pessoas que cuidam deles. Ocorreram, também, jogos em equipe, estimulando a cooperação e o convívio grupal. Nas sextas-feiras ocorreram a “sexta cultural”, o que proporcionou que os beneficiários desenvolvessem habilidades artísticas por meio de suas apresentações.

META 4 - DE ARTICULAÇÃO

No mês de maio foi realizada uma reunião com o CRAS Vila Paulista, fortalecendo a articulação e a rede de proteção social de assistência social do território.

META 5- REUNIÃO SOCIOEDUCATIVA

No mês de maio foi realizada uma reunião com as avós dos beneficiários, com o objetivo de proporcionar um espaço de diálogo e de escuta qualificada visando a formação cidadã da família. Esta reunião foi mediada pela psicóloga e a assistente social, que realizaram uma dinâmica denominada “aquarela”, propiciando um momento artístico e reflexivo das avós.

Além disso, foi realizado o grupo de saúde mental “respirar”, tendo por mediação a psicóloga e a assistente social, que estimulou a criatividade das responsáveis através da dinâmica da “caixa dos medos”, e que possibilitou o acolhimento e a escuta ativa das profissionais da Casa Betânia.

Junho

META 1- DE ATENDIMENTO

No mês de junho, foram realizados atendimentos do Serviço Social, principalmente por demandas espontâneas, com foco no acompanhamento familiar. Os beneficiários atendidos apresentavam risco social e violação de direitos.

A profissional de serviço social realizou o acompanhamento dos responsáveis dos beneficiários até a Unidade Básica de Saúde para esclarecer questões relacionadas à saúde e encaminhamentos necessários após avaliação médica, visando facilitar o acesso aos direitos à saúde. Assim, os atendimentos do serviço social colaboram para o acesso aos benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social e promovendo ações socioeducativas e a compreensão dos direitos dos beneficiários.

Além do mais, a assistente social e a psicóloga da Casa Betânia realizaram visitas domiciliares aos beneficiários em situação de risco social, sendo que seus responsáveis não tinham acesso ao meio de comunicação, oferecendo orientações e encaminhamentos de acordo com suas necessidades.

A Equipe Técnica se reuniu para realizar feedbacks sobre o espetáculo chamado "Sociedade da Alegria"; avaliar e planejar atividades mensais e semestrais, além de refletir sobre os desafios da

Casa Betânia

Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 -COHAB Bandeirantes - 12517-040 Guaratinguetá - SP

Telefone: (12) 3126-4386 - casadocoracao@terra.com.br,

coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br

CNPJ: 48.556.260/0003-36

realidade social dos beneficiários da instituição.

META 2- DE CAPACITAÇÃO

Para além da capacitação anual realizada no mês de janeiro, como consta no Plano de Trabalho da Instituição, em junho ocorreu uma formação com a Irmã coordenadora da Inspeção, envolvendo todas as Obras Sociais de Guaratinguetá e Lorena da Rede Salesiana. O objetivo foi integrar as equipes e discutir a importância do trabalho dos profissionais na transformação da realidade dos beneficiários. Foi enfatizada a colaboração e a essencialidade de cada funcionário para o funcionamento e realização das atribuições da Instituição, com foco na humanização e integralidade.

META 3- DE CONVIVÊNCIA

No mês de junho as oficinas tiveram como tema central a semana do meio ambiente e a festa junina, a qual após uma reunião e avaliação da Equipe Técnica ocorreu a substituição de tal festa pelo espetáculo Sociedade da Alegria.

Na oficina de **educomunicação** ocorreu a atividade recortes e colagens para confecção de cataventos como forma de acolhimento para o espetáculo Sociedade da Alegria, estimulando o universo artístico e a autonomia dos usuários. Ocorreram, também, os ensaios para o espetáculo Sociedade da Alegria, através da elaboração de um teatro cômico representando a realidade das famílias brasileiras, ampliando o universo artístico e promovendo o convívio grupal. Além disso, ocorreu um momento reflexivo denominado “como eu me sinto?”, para que os beneficiários pudessem explorar seus sentimentos, promovendo o autoconhecimento e a autonomia.

Na oficina de **esporte, saúde e meio ambiente** ocorreu uma roda de conversa sobre a importância da reciclagem e do respeito ao meio ambiente, estimulando relações de solidariedade e respeito mútuo. Além disso, a queimada como atividade esportiva promoveu o trabalho em equipe e o convívio grupal. Ademais, a confecção de enfeites para o espetáculo Sociedade da Alegria estimulou as habilidades artísticas dos beneficiários.

A oficina de **expressão corporal e cultural**, por meio da musicalização, realizou ensaios do coral com canções indígenas para promover experiências artísticas e culturais. Além disso, os ensaios do espetáculo Sociedade da Alegria por meio exercícios com lira e tecidos ampliou o universo artístico e desenvolveu as potencialidades dos beneficiários.

Na oficina de **formação humana** ocorreram os jogos cooperativos por meio de atividades em

Casa Betânia

Rua Haydée de Castro Oliveira, 11 -COHAB Bandeirantes - 12517-040 Guaratinguetá - SP

Telefone: (12) 3126-4386 - casadocoracao@terra.com.br,

coordenacao.cbg@salesianasacaosocial.org.br

CNPJ: 48.556.260/0003-36

equipe. Além disso, ocorreu o momento da escrita de cartas denominado “cápsula do tempo”, para serem abertas no final do ano, o que possibilitou a reflexão sobre metas no cotidiano e estimulou a autonomia e o protagonismo social. Ademais, ocorreu a atividade de confecções de balões da festa junina, com reflexões sobre a cultura nordestina, ampliando o universo artístico e cultural dos beneficiários.

META 4- DE ARTICULAÇÃO

No mês de junho, a assistente social, a estagiária de serviço social e o coordenador da Casa Betânia participaram da Pré Conferência de Assistência Social na escola Maria Júlia Antunes do Amaral Moreira. A participação na Pré Conferência permitiu que os profissionais da Casa Betânia pudessem dialogar sobre a realidade dos beneficiários da instituição, suas demandas e dificuldades no acesso aos seus direitos. Isso contribuiu para a formulação de propostas que serão encaminhadas para a Conferência.

META 5- REUNIÃO SOCIOEDUCATIVA

No mês de junho, foram realizadas duas reuniões importantes. A primeira foi um encontro do grupo focal das mulheres, com o tema "A saúde da Mulher", mediado pela assistente social, a psicóloga e uma palestrante da Unidade Básica de Saúde. Nessa reunião, diante de um processo educativo foi dialogado sobre a menopausa e suas emoções físicas e emocionais causadas por ela, além de elaborar estratégias para lidar com essas mudanças. Com a reunião colaborou para a ampliação do universo informacional das responsáveis e a articulação em rede intersetorial.

Além disso, no mesmo mês, ocorreu a última reunião do semestre do Grupo de reflexão sobre saúde mental "Respirar". Esse grupo foi mediado pela psicóloga e pela assistente social e utilizou a arteterapia com folhas secas e novas como dinâmica. As beneficiárias foram convidadas a fazer colagens com essas folhas, o que ajudou a expandir sua expressão artística e alcançar maior autonomia por meio dessa vivência. Após a atividade, houve uma roda de conversa reflexiva sobre a transformação natural da natureza e como isso se relaciona com o processo de transformação e aprendizado humano.

Ademais, durante essa reunião, foi realizada uma pesquisa qualitativa para avaliar o Grupo “Respirar”. O objetivo dessa pesquisa foi verificar se o grupo alcançou seus objetivos; avaliar o impacto do grupo na saúde mental das beneficiárias e identificar possibilidades de melhoria.

IMPACTOS

A Casa Betânia nesse trimestre possibilitou a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos beneficiários, bem como estimulou o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos, através das ações socioeducativas, como o espetáculo Sociedade da Alegria, desde seus ensaios até o momento das apresentações; palestra sobre a saúde da mulher; oficinas de artes circenses; exposição dos povos originários e atividades sobre a reciclagem.

Além do mais, o acolhimento da Instituição e as orientações sobre o Cadastro único no processo de triagem para ser realizada a matrícula, colaboraram para que as famílias dos beneficiários compreendessem a importância de realizar o cadastro único e ter o número de inscrição social, pois essa ação possibilitou o acesso dos mesmos a benefícios e serviços socioassistenciais.

Ademais, a orientação e o atendimento do serviço social contribuíram para que os beneficiários compreendessem a funcionalidade e atribuições dos equipamentos da rede de assistência social. Desse modo foi realizado o fortalecimento da rede de proteção social de assistência social no território.

A multidisciplinaridade do serviço social e da psicologia colaboraram para a compreensão das demandas dos beneficiários numa perspectiva de totalidade,

As reuniões socioeducativas por meio dos grupos focais possibilitaram o fortalecimento de vínculos das famílias com as técnicas da Instituição, visto que ocorreu uma compreensão maior de suas demandas e assim realizados os devidos encaminhamentos para a rede socioassistencial e intersetorial do território. Além de ser um espaço de reflexão, autoconhecimento e de convívio grupal. Dessa forma, as reuniões socioeducativas complementaram o trabalho social com as famílias, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária.

As articulações entre a rede socioassistencial e intersetorial foram cruciais para facilitar o acesso dos direitos aos beneficiários, além de oportunizar o acesso as informações sobre direitos e contribuir para a participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos mesmos.

Em suma, o serviço de convívio e fortalecimento de vínculos desempenhado pela Casa Betânia foi abrangente e efetivo, atendendo as demandas dos beneficiários e promovendo a inclusão



CASA BETÂNIA
CUARATINGUETA-SP

social; facilitando o acesso aos direitos dos mesmos e colaborando para o desenvolvimento da autonomia e do protagonismo juvenil.

Guaratinguetá, 13 de julho de 2023.

Fabiana Galvão
Assistente Social
CRESS 70982

Fabiana C. G. F. Viana

Assistente Social

CRESS 70982

METKA

KASTELIC:23

789143855

Assinado de forma
digital por METKA
KASTELIC:2378914385
5
Dados: 2023.07.13
16:00:59 -03'00'

Metka Kastelic

Diretora Presidente

CPF 237.8914.438-55